

AVES DA REGIÃO DO VALE DA QUIETUDE, IBIÚNA, SUDESTE DO BRASIL¹

BIRDS OF THE VALE DA QUIETUDE REGION, IBIÚNA, SOUTHEASTERN BRAZIL¹

Fabio SCHUNCK^{2,3}

RESUMO - A Mata Atlântica é um dos hotspots de biodiversidade mais ameaçados do mundo, com mais de uma centena de aves ameaçadas de extinção e algumas já extintas. A Serra do Mar é um dos centros de endemismo da Mata Atlântica e a Serra de Paranapiacaba uma sub-região biogeograficamente importante, mas que ainda apresenta lacunas de informação ornitológica, principalmente na sua porção leste, onde se encontram municípios como Ibiúna. Com base nesse cenário, realizamos um inventário ornitológico de campo e organizamos os dados disponíveis em plataformas online para quatro localidades de uma região denominada Vale da Quietude, no leste de Ibiúna. A região possui 259 espécies de aves, sendo 239 detectadas em campo entre 2022 e 2023, durante 12 meses e 296 horas, e 238 registradas por observadores de aves nos últimos 9 anos. Trata-se de uma riqueza de espécies relevante e compatível com algumas unidades de conservação da região, representando uma comunidade formada por aves endêmicas, migratórias e ameaçadas de extinção. A região do Vale da Quietude possui um conhecimento ornitológico básico, que precisa ser melhor investigado por futuras pesquisas científicas, divulgado para a comunidade local e explorado e ampliado por empreendedores locais que já atuam no segmento turístico da observação de aves. Os ambientes naturais do Vale da Quietude precisam ser protegidos na forma de unidades de conservação particulares ou públicas, preservando a biodiversidade existente para as gerações atuais e futuras.

Palavras-chave: Mata Atlântica; Serra do Mar; São Paulo; Serra de Paranapiacaba; Inventário de campo.

ABSTRACT - The Atlantic Forest is one of the most threatened biodiversity hotspots in the world, with over one hundred bird species threatened with extinction and some that are already extinct. The Serra do Mar is one of the centers of endemism of the Atlantic Forest, of which the Serra de Paranapiacaba is a biogeographically important subregion. Nonetheless, there are still gaps in ornithological information for the Serra de Paranapiacaba, especially in its eastern portion, where municipalities such as Ibiúna are located. Given this scenario, we executed a field ornithological inventory and compiled data available from online platforms for four locations in a region called Vale da Quietude, in eastern Ibiúna. A total of 259 bird species have been recorded in the region, 239 of which were detected during 12 months and 296 hours in the field between 2022 and 2023, and 238 by birdwatchers over the last nine years. This is a significant species richness, compatible with some protected areas in the region, representing a community comprising endemic, migratory and endangered birds. Ornithological knowledge of Vale da Quietude remains incipient and needs further scientific research, dissemination to the local community and exploration and expansion by local entrepreneurs who already operate in the birdwatching tourism sector. The natural environments of Vale da Quietude need to be protected in the form of private or public protected areas so that its existing biodiversity can be preserved for current and future generations.

Keywords: Atlantic Forest; Serra do Mar; São Paulo; Serra de Paranapiacaba; Field inventory.

¹ Recebido em 06.11.2024. Aceito para publicação em 16.12.2024. Publicado em 20.12.2024.

² Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos - CBRO, Av. Eugênio Bartolomei, 386, 04785-040, São Paulo, SP, Brasil.

³ Autor para correspondência: Fabio Schunck - fabio_schunck@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é uma das principais florestas tropicais existentes na América do Sul, sendo considerada um dos hotspots de biodiversidade mais ameaçados do mundo, devido ao seu histórico de destruição, restando apenas 23% de florestas nativas e 40% de cobertura vegetal natural (Myers et al., 2000; Vancine et al., 2024). Esse bioma possui cerca de 849 espécies de aves, das quais 223 são endêmicas e mais de 100 se encontram sob algum risco de extinção, incluindo táxons já extintos em ambiente natural, como o limpa-folhado-nordeste *Philydor novaesi* Teixeira, Gonzaga, 1983 e a caburé-de-pernambuco *Glaucidium mooreorum* Silva, Coelho, Gonzaga, 2002, entre outras (Bencke et al., 2006; Vale et al., 2018; MMA, 2022; IUCN, 2024).

Existem alguns centros de endemismo localizados na Mata Atlântica, e um destes é a Serra do Mar (Silva et al., 2004). Trata-se de uma formação geológica com mais de mil quilômetros de extensão, localizada nas regiões sudeste e sul do Brasil, sendo caracterizada como uma borda escarpada do planalto voltada para o Oceano Atlântico, com uma média de 800 m em relação ao nível do mar, podendo atingir até 2.275 m na Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro (Almeida e Carneiro, 1998). Dentro dos seus limites existem sub-regiões que merecem destaque, como a Serra de Paranapiacaba, um trecho localizado no sul do estado de São Paulo que se afasta do oceano e contorna a porção norte do Vale do rio Ribeira de Iguape, dividindo essa bacia hidrográfica com a bacia do rio Paranapanema (Almeida e Carneiro, 1998). Essa sub-região separa a avifauna na Serra do Mar de São Paulo em dois grupos distintos, a Serra de Paranapiacaba (ao sul) e Serra do Mar (ao norte), com a presença do beija-flor-de-topete-azul *Stephanoxis loddigesii* (Gould, 1831) ao sul e do beija-flor-de-topete-verde *S. lalandi* (Vieillot, 1818) ao norte, o limite norte de distribuição do pica-pau-de-cara-canela *Celeus galeatus* (Temminck, 1822) na parte sul, além de quebras genéticas de algumas populações, como do arapaçu-rajado *Xiphorhynchus fuscus* (Vieillot, 1818), entre outras (Willis e Oniki, 2003; Cabanne et al., 2007; Cavarzere et al., 2014; Tonetti e Cavarzere, 2017).

Muitas regiões da Mata Atlântica ou não possuem dados básicos sobre sua avifauna, ou essas informações estão dispersas e não organizadas, dificultando uma análise mais detalhada do estado do conhecimento (Pacheco e Bauer, 1999). Esse cenário vem mudando nas

últimas décadas, principalmente na Serra do Mar, onde o conhecimento ornitológico histórico e atual vem sendo organizado tanto de maneira mais ampla (e.g., Bencke et al., 2006), como por regiões específicas, como Boracéia (Cavarzere et al., 2010), Bananal (Schunck et al., 2018), Curucutu (Schunck et al., 2019) e parcialmente a Serra de Paranapiacaba (Tonetti e Cavarzere, 2017). No entanto, ainda existem várias regiões que permanecem como lacunas de conhecimento, e uma delas é a porção nordeste do Vale do rio Ribeira de Iguape, onde começa o contínuo florestal que vai formar a Serra de Paranapiacaba, mais precisamente nos municípios de São Lourenço da Serra, Juquitiba e a parte sul dos municípios de Ibiúna e Cotia. Essa região possui informações provenientes de coletas científicas do século XX (Willis e Oniki, 2003), dados desatualizados de algumas localidades, como a Reserva do Morro Grande (Develey e Martensen, 2006) e dados atuais para apenas três localidades, a parte leste do município de Juquitiba (Schunck et al., 2019), o Sítio Piraquara, em São Lourenço da Serra (Schunck et al., 2024) e o próprio município de São Lourenço da Serra, o único da região que teve seus dados históricos e atuais organizados e avaliados tecnicamente (Schunck et al., 2024a).

O fato da Serra de Paranapiacaba ser uma importante região biogeográfica da Serra do Mar, faz com que tanto a produção, como a organização das informações ornitológicas disponíveis sejam de extrema importância para ajudar a entender os processos biológicos, evolutivos e biogeográficos das aves dessa parte do estado de São Paulo. Com isso, realizamos um inventário ornitológico de campo e organizamos os dados disponíveis em plataformas *online* de uma região denominada Vale da Quietude, situada no leste do município de Ibiúna, dentro dos limites da Serra de Paranapiacaba.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Área de estudo

A região denominada como Vale da Quietude, foi determinada com base em quatro localidades particulares, Vale da Quietude, SPAventura, Terra Boa e Associação da Mata, que estão localizadas na região leste do município de Ibiúna, leste do estado de São Paulo e sudeste do Brasil. O município de Ibiúna faz limite com a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que inclui a cidade de São Paulo, e possui cerca de 22 milhões de habitantes, sendo a maior área urbana da América do Sul (IBGE, 2023) (Figura 1).

A região do Vale da Quietude está inserida no domínio da Mata Atlântica e nos limites da Serra do Mar e Serra de Paranapiacaba (Figura 1). O clima segundo a classificação de Köppen é Cwa, subtropical úmido ou temperado quente. As temperaturas variam entre 0° C no inverno e acima dos 27° C no verão (Alvares et al., 2013).

O Vale da Quietude (VQ) (23°48'24.73"S, 47°4'11.29"W; 750 e 965m acima do nível do mar) possui 128 ha, e está localizado em um vale, com encostas íngremes que drenam a água de dezenas de nascentes para um riacho principal, que atravessa a propriedade e forma um amplo lago na sua parte central. Essa localidade passou pelos ciclos econômicos históricos de desmatamento, produção de carvão e plantio de espécies exóticas (*Pinus* spp.), mas possui cerca de 85% do seu território coberto por vegetação nativa (Floresta Ombrófila Densa), em três estágios básicos de sucessão ecológica, avançado, médio e inicial. Entre os habitats existentes, estão florestas altas e bem preservadas, florestas intermediárias e capoeiras, além de áreas abertas, pastos, áreas residenciais, pomares e ambientes aquáticos, incluindo alguns talhões de *Pinus* spp. presentes no entorno direto da propriedade (Figuras 1 e 2).

No VQ são encontradas espécies vegetais nativas e ameaçadas de extinção, como palmito-juçara *Euterpe edulis* Mart., canela-sassafrás *Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer, canela-preta *O. catharinensis* Mez., cedro-rosa *Cedrela fissilis* Vell., canela-amarela *Nectandra barbellata* Coe-Teix. e guapeva *Pouteria bullata* (S.Moore) Baehni (REFLORA, 2024; E. H. P. Barreto com. pess.). Também existe a ocorrência de mamíferos de médio e grande porte, como anta *Tapirus terrestris* (Lineu, 1758), capivara *Hydrochoerus hydrochaeris* Linnaeus, 1776 e veado (*Mazama* sp.). O Vale da Quietude é uma propriedade que incentiva a pesquisa científica e a prática de observação e fotografia de aves, com estruturas de hospedagem e alimentação.

As localidades SPAventura Ecolodge (23°47'33.9"S, 47°05'13.3"W, 910m) e Terra Boa (23°47'52.3"S, 47°05'19.6"W, 935m) fazem limite direto com o VQ e a Associação da Mata (23°50'05.0"S, 47°02'36.0"W, 680m), fica a cerca de 3 km de distância. São áreas particulares que também possuem uma variedade de ambientes naturais, e já desenvolvem atividades de observação e fotografia de aves (Figura 1).

2.2 Dados secundários

Foram consultadas listas de aves disponíveis para o entorno do VQ na plataforma *online* de observação de aves e-Bird (<https://ebird.org/home>), até 20 de outubro de 2024. Foram considerados três localidades: SPAventura Ecolodge (<https://ebird.org/hotspot/L3763759>), com dados produzidos entre 2015 e 2024, Terra Boa (<https://ebird.org/hotspot/L11465976>), entre 2020 e 2024 e Associação da Mata (<https://ebird.org/hotspot/L25656376>), entre 2023 e 2024. Os dados foram avaliados quanto à identificação, distribuição geográfica, sazonalidade e documentação das espécies, portanto, por precaução, não foram considerados todos os registros disponíveis.

2.3 Dados primários

Os dados de campo da localidade VQ foram obtidos entre abril de 2022 e agosto de 2023, através de quatro campanhas de sete dias cada, uma por estação do ano (outono, inverno, primavera e verão), e duas campanhas extras, totalizando 30 dias e cerca de 296/h campo (Tabela 1). As amostragens iniciaram antes de clarear o dia (entre 4h e 5h) e se estenderam até o início da noite (entre 18h e 21h). Foram percorridas estradas, caminhos e trilhas existentes. As aves foram detectadas através do método de observação direta, com uso de binóculos Nikon Monarch 10x42, Leica 10x42 e luneta Kowa TSN-820 20-60x. A documentação sonora e visual das aves foi feita com uso de gravador Marantz PMD 660, microfone direcional Sennheiser ME 66, câmera Canon 7D e lente teleobjetiva 300mm 2.8. Os registros fotográficos foram depositados na plataforma *online* eBird, vinculada a Macaulay Library (ML) e parte das gravações das vocalizações foram depositadas nas plataformas *online* eBird e de sons de vida selvagem Xenocanto (XC - <https://xeno-canto.org/>). Foram considerados alguns registros extras feitos pelo funcionário Guilherme Augusto da Silva Alves (citados como relato e campanhas extras no Apêndice 1), de espécies não detectadas durante as quatro campanhas realizadas entre 2022 e 2023.



Figura 1. Localização da região do Vale da Quietude, Ibiúna, SP: A. Localização do Brasil (linha branca) e do estado de São Paulo (área branca) na América do Sul; B. Localização da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP (área branca) no estado de São Paulo e da região do Vale da Quietude (ponto vermelho). As letras indicam as sub-regiões denominadas: a. Serra de Paranapiacaba e b. Serra do Mar. O asterisco indica a localização do Parque Estadual Carlos Botelho; C. Localização da região do Vale da Quietude no município de Ibiúna (1), da Reserva do Morro Grande (2), do Parque Estadual Jurupará (3) e do município de São Paulo, além de outras cidades da região. SLS representa a cidade de São Lourenço da Serra e o + representa o Sítio Piraquara. Imagem maior: região do Vale da Quietude com as localidades: Vale da Quietude, SPAventura e Terra Boa. A localidade Associação da Mata está na imagem C, sendo o asterisco ao lado do número 1. As letras indicam: a. lago e ambientes úmidos, b. área residencial e pomar, c. mata secundária (estágio inicial de sucessão ecológica), d. mata intermediária (estágio médio), e. área aberta (pasto), f. mata alta preservada (estágio avançado) e g. talhões de *Pinus* spp. do entorno. Google Earth (imagem Landsat/Copernicus 2023).

Figure 1. Location of the Vale da Quietude region, Ibiúna, SP: inset A shows the location of São Paulo state in Brazil and South America (white square); inset B shows the Metropolitan Region of São Paulo (MRSP) in the state of São Paulo and vale da Quietude region (red square); The letters indicate the sub-regions called: a. Serra de Paranapiacaba and b. Serra do Mar. The asterisk indicates the location of the Carlos Botelho State Park; C. Location of the Vale da Quietude region in the municipality of Ibiúna (1), the Morro Grande Reserve (2), the Jurupará State Park (3) and the municipality of São Paulo, in addition to other cities in the region. SLS represents the city of São Lourenço da Serra and the + represents Sítio Piraquara. Larger image: Vale da Quietude region with the localities: Vale da Quietude, SPAventura and Terra Boa. The locality Associação da Mata is in image C, with the asterisk next to the number 1. The letters indicate: a. lake and humid environments, b. residential area and orchard, c. secondary forest (initial stage of ecological succession), d. intermediate forest (medium stage), e. open area (pasture), f. preserved forest (advanced stage) and g. surrounding *Pinus* spp. plots. Google Earth (Landsat/Copernicus 2023 image).



Figura 2. Imagem aérea da localidade Vale da Quietude, Ibiúna, SP, com vista do oeste para o leste, mostrando o lago na parte central do vale. Foto: Julio Peres.

Figure 2. Aerial image of the Vale da Quietude locality, Ibiúna, SP, looking from west to east, showing the lake in the central part of the valley. Photo: Julio Peres.

Tabela 1. Esforço amostral da localidade Vale da Quietude entre abril de 2022 e agosto de 2023.

Table 1. Sampling effort in the Vale da Quietude location between April 2022 and August 2023.

| Campanha | Estação do ano | Período | Nº dias campo | Nº horas campo |
|------------------|----------------|------------------------|---------------|----------------|
| Visita técnica 1 | Outono | 16/04/2022 | 1 | ~4 |
| Campanha 1 | Outono | De 26/05/ a 01/06/2022 | 7 | ~72 |
| Campanha 2 | Inverno | De 18 a 24/09/2022 | 7 | ~72 |
| Campanha 3 | Primavera | De 21 a 27/10/2022 | 7 | ~72 |
| Campanha 4 | Verão | De 18 a 24/02/2023 | 7 | ~72 |
| Visita técnica 2 | Inverno | 19/08/2023 | 1 | ~4 |
| Total | | | 30 | ~296 |

2.4 Análise dos dados

A Frequência de Ocorrência (F.O.) de cada espécie detectada no VQ ao longo dos 12 meses de estudo, foi obtida dividindo os números de detecções pelos números de campanhas, neste caso, representadas pelas quatro estações do ano. Foram utilizadas as seguintes categorias adaptadas de Donatelli et al. (2011): MC [Muito Comum], espécies registradas em 100% das amostras (quatro campanhas); C [Comum], em 75% (três campanhas); I [Incomum], em 50% (duas campanhas); R [Rara], em 25% (uma campanha). Esta análise foi aplicada apenas aos dados das

quatro campanhas sazonais, pois as visitas técnicas duraram poucas horas.

As espécies endêmicas da Mata Atlântica seguem Vale et al. (2018), migratórias e parcialmente migratórias a nível nacional seguem Somenzari et al. (2018), tipos de habitat seguem Sick (1997); Willis e Oniki (2003) e observações de campo do autor F.S. As espécies ameaçadas de extinção seguem a lista global (IUCN, 2024) e estadual (São Paulo, 2018). A nomenclatura e ordem taxonômica seguem a Lista de Aves do Brasil, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Pacheco et al., 2021).

3 RESULTADOS

A região do Vale da Quietude possui 259 espécies de aves registradas, referentes à 22 ordens e 59 famílias, representando 32,6% das aves do estado de São Paulo (Silveira e Uezu, 2011). Entre o total registrado, 208 (80 %) espécies possuem algum tipo de documentação, seja fotográfica (142) ou de vocalização (142) (Apêndice 1).

As famílias mais representativas foram: Tyrannidae (30), Thraupidae (28), Trochilidae (15), Furnariidae (15) e Thamnophilidae (12). Em relação ao tipo de ambiente, temos 211 espécies florestais, 39 de áreas abertas, 10 de ambientes alagados/úmidos e apenas o pardal *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758) de área sinantrópica. Foram identificadas 73 espécies de aves endêmicas da Mata Atlântica (Vale et al., 2018), duas ameaçadas de extinção na categoria Vulnerável nas listas Global e Estadual [tauató-pintado *Accipiter poliogaster* (Temminck, 1824) e saíra-sapucaia *Stilpnia peruviana* (Desmarest, 1806) - São Paulo, 2018; IUCN, 2024; Figuras 2C e I], quatro espécies migratórias e 25 parcialmente migratórias (Somenzari et al., 2018) (Apêndice 1).

Foram registradas sete espécies típicas das matas de baixada da Serra do Mar segundo Willis e Oniki (2003): topetinho-verde *Lophornis chalybeus* (Temminck, 1821), beija-flor-de-garganta-verde *Chionomesa fimbriata tephrocephala* (Vieillot, 1818), beija-flor-roxo *Chlorestes cyanus* (Vieillot, 1818), rendeira *Manacus manacus* (Linnaeus, 1766), calcinha-branca *Atticora tibialis* (Cassin, 1853), tiê-galo *Loriotus cristatus* (Linnaeus, 1766) e saíra-sapucaia; três espécies que são colonizações recentes na Serra do Mar da RMSP: coró-coró *Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin, 1789) (Antunes et al., 2008), periquitão *Psittacara leucophthalmus* (Statius Muller, 1776) (Figueiredo e Lo, 2000) e japu *Psarocolius decumanus* (Pallas, 1769) (São Paulo, 2022) e uma espécie possivelmente escape de cativeiro, o cardeal-do-nordeste *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758), além do bico-de-lacre *Estrilda astrild* (Linnaeus, 1758) e do pardal, que são espécies introduzidas historicamente no Brasil (Sick, 1997) (Apêndice 1).

A riqueza ornitológica total da região do Vale da Quietude (259), é formada por 239 espécies detectadas entre 2022 e 2023 na localidade Vale da Quietude (21 exclusivas) e 238 espécies (20 exclusivas) detectadas nas três localidades visitadas por observadores e fotógrafos de aves entre 2015 e 2024. Deste total (238), temos 220 espécies para o SPAventura Ecolodge, 143 para à

Associação da Mata e 101 para o Terra Boa (Figura 1, Apêndice 1).

Entre as 239 espécies atribuídas ao VQ, 234 foram detectadas durante as quatro campanhas do inventário e cinco foram detectadas pelo funcionário G.A.S.A., sendo: anu-branco *Guiraguira* (Linnaeus, 1766), garça-moura *Ardea cocoi* Linnaeus, 1766, garça-branca *Ardea alba* Linnaeus, 1758, casaca-de-couro-da-lama *Furnarius figulus* (Lichtenstein, 1823) (ML625488300) e tiê-sangue *Ramphocelus bresilia* (Linnaeus, 1766). Entre as 234 espécies detectadas pelo inventário de campo, 148 foram detectadas no outono (campanha 1), 171 no inverno (2), 194 na primavera (3) e 168 no verão (4), com aumento de 47, 29 e 10 espécies nas campanhas 2, 3 e 4, respectivamente. Em relação a frequência de ocorrência dessas espécies durante as quatro campanhas do estudo, tivemos o maior número de espécies (104, 44,4%) representando a categoria muito comum, seguido por 48 espécies (20,5%) da categoria comum, 42 espécies (17,9%) da categoria rara e 38 espécies (16,2%) da categoria incomum. As categorias muito comum e comum representaram 64,9% do total (152 espécies) (Apêndice 1).

Espécies de interesse conservacionista

Tauató-pintado *Accipiter poliogaster* (Figura 3C). Está ameaçado de extinção a nível estadual na categoria Vulnerável (São Paulo, 2018). Ocorre em todo o Brasil, exceto na região nordeste, sendo mais comum nas florestas primárias e secundárias da Amazônia e Mata Atlântica, em especial das regiões sudeste e sul do país (Pallinger e Menq, 2021). Sua principal ameaça é a perda e degradação de habitat, principalmente na Mata Atlântica (Grupo de trabalho da lista de animais ameaçados do estado de São Paulo, *com pess.*). Um casal foi observado no VQ entre os dias 21 e 27 de outubro de 2022, em uma área de plantação de *Pinus*, ao lado de uma mata em estágio médio de desenvolvimento. As aves estavam muito agressivas, realizando ataques frequentes contra os pesquisadores, mas nenhum indício de ninho foi encontrado na região. Um segundo registro foi feito no dia 4 de novembro de 2024, no entorno direto do VQ, quando um macho foi observado e fotografado caçando um inambuguaçu *Crypturellus obsoletus* (Temminck, 1815) (G. A. S. Alves *com.pess.*).

Saíra-sapucaia *Stilpnia peruviana* (Figura 3I). Está ameaçada de extinção a nível estadual na categoria Vulnerável (São Paulo, 2018). É típica de florestas

úmidas da planície litorânea, como restinga e manguezal, também ocorre de forma residente nas matas de encosta e do planalto (Willis e Oniki, 2003; WikiAves, 2024). Sua principal ameaça é a perda de habitat devido a especulação imobiliária do litoral (Develey, 2009). Vem sendo registrada com frequência tanto na Reserva do Morro Grande, como no Sítio Piraquara, cerca de 10 km da região do Vale da Quietude (Schunck et al., 2024). Alguns indivíduos (machos e fêmeas) foram observados no VQ em três das quatro campanhas realizadas, sendo que na campanha 1 (outono de 2022) um provável indivíduo foi observado, mas não foi possível confirmar a identificação. No dia 13 de julho de 2024, um macho adulto foi fotografado no comedouro existente no local (G. A. S. Alves, com pess.). Esses dados indicam que a espécie provavelmente é residente na região e reforça sua ocorrência nas áreas mais altas da Serra do Mar de São Paulo.

4 DISCUSSÃO

A região do Vale da Quietude possui poucas localidades com dados ornitológicos disponíveis, mas o conhecimento existente mostra uma riqueza relevante (259 espécies), quando comparada com regiões vizinhas da Serra de Paranapiacaba, como a Reserva do Morro Grande (198 espécies - Develey e Martensen, 2006), o Sítio Piraquara (271 espécies - Schunck et al., 2024) e o Parque Estadual do Jurupará (258 espécies - Beyer et al., 2010), mas menor que áreas maiores, como o Parque Estadual Carlos Botelho (331 espécies - Antunes et al., 2013) (Figura 1). A comunidade de aves registrada no Vale da Quietude é muito semelhante a Reserva do Morro Grande e Sítio Piraquara, localizadas na parte leste/nordeste da Serra de Paranapiacaba, sendo mais parecida com a avifauna da Serra do Mar do que a própria avifauna da Serra de Paranapiacaba (Willis e Oniki, 2003; Tonetti e Cavarzere, 2017). Uma das espécies detectadas em campo que indica esse padrão da avifauna do norte da Serra do Mar é o pinto-do-mato *Cryptopezus nattereri* (Pinto, 1937), que nessa região do Vale da Quietude apresenta a vocalização mais rápida (XC943331), quando comparada com as populações do sul.

As aves da região do Vale da Quietude se destacam tanto em termos de riqueza de espécies (259), como na presença de táxons endêmicos da Mata Atlântica (73), migratórios (4) e parcialmente migratórios (25). Apenas o número de espécies ameaçadas de extinção (2) ficou abaixo da média da região, e isso pode estar relacionado a qualidade das matas, com muitas áreas secundárias, onde

essas espécies podem ter sido extintas no passado, ou mesmo com a baixa amostragem ornitológica da região, subestimando essas ocorrências. Como uma parte das espécies ameaçadas de extinção que ocorrem na Serra do Mar realizam movimentos regionais em busca de alimento [e.g., pixoxó *Sporophila frontalis* (Verreaux, 1869)] ou possuem áreas de vida ampla, como alguns gaviões [e.g., gavião-pato *Spizaetus melanoleucus* (Vieillot, 1816)], suas detecções são uma questão de novos estudos e observações.

Sobre o conhecimento ornitológico disponível, temos 239 espécies detectadas através de um projeto de pesquisa de 12 meses e 238 espécies através das atividades de observação e fotografia de aves dos últimos 9 anos. Parte desse conhecimento se sobrepõe, com registros das mesmas espécies, mas cada segmento e área amostrada contribuiu de maneira independente com dados exclusivos (Apêndice 1). Isso mostra que para a ampliação do conhecimento ornitológico de uma região, é recomendado investir tanto na produção básica de dados através de pesquisas científicas, como no desenvolvimento de atividades turísticas relacionadas a observação de aves. Essa abordagem simultânea vem sendo realizada com sucesso no Sítio Piraquara, gerando dados científicos através das pesquisas e produzidos por cidadãos que praticam a observação de aves, sendo informações posteriormente avaliadas por pesquisadores e utilizadas em pesquisas científicas através do método denominado Ciência Cidadã, contribuindo de forma decisiva tanto com o segmento turístico regional, como na conservação das espécies de aves (Bonney et al., 2009; Dickinson et al., 2010; Schunck et al., 2024).

Algumas espécies de aves da região do Vale da Quietude são típicas da parte baixa da Serra do Mar e planície costeira (Willis e Oniki, 2003), portanto, os dados obtidos demonstram a que essas espécies também ocorrem acima dos 650m na Serra do Mar, principalmente na região mais alta do Vale do Ribeira, onde o relevo da serra é mais suave. Parte dessas espécies também foram registradas no Sítio Piraquara (Schunck et al., 2024) e vem sendo encontradas em diferentes regiões altas da Serra do Mar (Schunck et al., 2019; WikiAves, 2024). Este tipo de informação deve aumentar com a ampliação das áreas visitadas por pesquisadores e observadores de aves, além dos proprietários e funcionários das áreas particulares, que também podem contribuir com a produção de conhecimento sobre as aves através da prática de observação de aves.

A localidade Vale da Quietude se destaca tanto pelo fato de ser a propriedade com o maior número de espécies de aves detectadas até o momento na região (239), como pelas características biológicas e ecológicas das espécies encontradas, resultado direto da variedade de habitats existentes e da pesquisa científica realizada entre 2022 e 2023 (Tabela 1, Apêndice 1). Destacamos o elevado número de aves endêmicas da Mata Atlântica (70), incluindo o bacurau-tesourão *Hydropsalis forcipata* (Nitzsch, 1840) e a saracura-do-mato *Aramides saracura* (Spix, 1825) (Figura 3A e B), duas ameaçadas de extinção em São Paulo, o tauató-pintado e a saíra-sapucaia (Figura 3C e I), de ambientes bem preservados, como a caburé-miudinho *Glaucidium minutissimum* (Wied, 1830) e o zidedê *Terenura maculata* (Wied, 1831) (Figura 3D e E), migratórias de longa distância, como a guaracava-de-crista-branca *Elaenia chilensis* Hellmayr, 1927 (Figura 3F), que migra do sul da América do Sul até o nordeste e norte do Brasil, passando pelo estado de São Paulo (Jiménez et al., 2016) e espécies com variação morfológica, como o pula-pula *Basileuterus culicivorus* (Deppe, 1830), que nessa região é representado pelos dois padrões de plumagem existentes, o amarelo [*B. c. azarae* Zimmer, 1949] (Figura 3G), mais comum no leste de São Paulo e o padrão branco [*B. c. hypoleucus* Bonaparte, 1850] (Figura 3H), mais comum no interior do estado (Silva, 1992; Sick, 1997; Willis e Oniki, 2003). Também destacamos o registro do casaca-de-couro-da-lama, uma espécie típica do centro norte e nordeste do Brasil, que colonizou o estado de São Paulo nas últimas décadas e já chegou em Santa Catarina, mas que possui poucos registros e um status de ocorrência ainda pouco conhecido para a Serra de Paranapiacaba (Alvarenga et al., 2006; WikiAves, 2024). Todas essas características fazem do Vale da Quietude uma área promissora para novas pesquisas ornitológicas e de outros grupos de animais e plantas.

Com base na frequência de ocorrência, a comunidade de aves do VQ é representada por 64,9% de espécies consideradas muito comum e comum, ou seja, que são residentes na região. As

demais categorias incluem aves migratórias e de ocorrência ainda pouco conhecida, principalmente aquelas detectadas uma única vez, sendo preciso investir em novos estudos para determinar o status de ocorrência das mesmas, incluindo possíveis ameaças.

Devido ao tamanho da área do VQ (128 ha), presença de matas bem preservadas, ambientes variados (incluindo o entorno) e o fato da campanha 4 ter registrado 10 espécies novas para a lista, além de mais três espécies detectadas em 2023, esse potencial de novas detecções deve aumentar consideravelmente com a realização de novas pesquisas, principalmente na parte mais alta do vale (acima dos 850m) e implantação da observação e fotografia de aves, atividades que devem ser incentivadas. Esse potencial de detecção de novas espécies através de pesquisas e atividades de observação de aves, também vale para as demais localidades consideradas no presente estudo, que podem se organizar para desenvolver projetos em conjunto, onde todos são beneficiados.

O estado de São Paulo possui centenas de unidades de conservação, principalmente na região leste, onde se encontram os maiores fragmentos de Mata Atlântica existentes, protegendo a maior parte das espécies de animais ameaçados de extinção (Antunes e Kanashiro, 2023). No entanto, no leste e sul do município de Ibiúna, incluindo a região do Vale da Quietude, onde existem amplas áreas de ambiente natural, formando um importante corredor ecológico que conecta o Parque Estadual do Jurupará, com a Reserva do Morro Grande (Figura 1), não existe nenhuma outra área de proteção ambiental pública. Segundo Antunes e Kanashiro (2023), é extremamente importante criar novas reservas, tanto particulares (e.g., RPPNs), como públicas (e.g., parques estaduais), para garantir a criação e manutenção de corredores ecológicos que possam conectar áreas-chaves e a restauração da vegetação nativa em áreas de preservação permanente, entre muitas outras questões, proporcionando a conservação das aves e de toda a biodiversidade existente nessa importante região do estado de São Paulo e da Mata Atlântica.



Figura 3. Espécies de aves detectadas em campo no Vale da Quietude. A. bacurau-tesourão *Hydropsalis forcipata*, B. saracura-do-mato *Aramides saracura*, C. tauató-pintado *Accipiter poliogaster*, D. caburé-miudinho *Glaucidium minutissimum*, E. zidedê *Terenura maculata*, F. guaracava-de-crista-branca *Elaenia chilensis*, G e H. pula-pula *Basileuterus culicivorus* (forma amarela [G] e branca [H]) e I. saíra-sapucaia *Stilpnia peruviana*. Fotos: Fabio Schunck.

Figure 3. Bird species detected in the field in the Vale da Quietude: A. Long-trained Nightjar *Hydropsalis forcipata*, B. Slaty-breasted Wood-Rail *Aramides saracura*, C. Gray-bellied Hawk *Accipiter poliogaster*, D. Least Pygmy-Owl *Glaucidium minutissimum*, E. Streak-capped Antwren *Terenura maculata*, F. Chilean Elaenia *Elaenia chilensis*, G e H. Golden-crowned Warbler *Basileuterus culicivorus* (yellow form [G] and white [H]) and I. Black-backed Tanager *Stilpnia peruviana*. Photos: Fabio Schunck.

5 CONCLUSÕES

A região do Vale da Quietude possui uma comunidade de aves relevante do ponto de vista biológico e ecológico, resultado direto da presença de um mosaico de habitats, incluindo áreas preservadas, e da conexão dessa região com áreas naturais amplas e protegidas da Serra de Paranapiacaba e da Serra do Mar.

O potencial ornitológico da região precisa ser profissionalmente explorado, através da realização de novas pesquisas científicas e do desenvolvimento de atividades turísticas de

observação e fotografia de aves, gerando renda para a comunidade local.

O conhecimento existente sobre as aves da região precisa ser amplamente divulgado através de ações educativas em escolas e instituições públicas, cursos e eventos relacionados as aves e através da produção de material didático e informativo para ser gratuitamente distribuído para a comunidade da região.

Os ambientes naturais da região do Vale da Quietude precisam ser urgentemente protegidos e recuperados, seja através de reservas públicas ou privadas, para que a diversidade de aves existente e

todos os serviços ecológicos e ambientais associados possam ser mantidos para as gerações atuais e futuras

6 AGRADECIMENTOS

A família Peres pela preservação do Vale da Quietude, em especial ao casal Ney e Maria Júlia Prieto Peres. Ao Mário Fernando Prieto Peres por viabilizar o inventário de campo. Ao Guilherme, Sandra e Benjamim, pelo registro de algumas espécies de aves e apoio durante as pesquisas de campo. Ao Eduardo Hortal pelas informações sobre as árvores ameaçadas de extinção citadas no texto. Ao Kleber Rodrigues e Fred Pallinger, pela ajuda com algumas identificações. Ao Marco Silva pela companhia durante a visita técnica 2. Ao Paulo Rogerio pelos ajustes no mapa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F.F.M.; CARNEIRO, C.D.R. Origem e Evolução da Serra do Mar. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 28, n. 2, p. 135-150, 1998.
- ALVARENGA, H.M.F.; MIGOTTO, R.; FIGUEIREDO, L.F.; LIMA, L.M.; GUSSONI, C.O. A expansão da distribuição geográfica de *Furnarius figulus* (Lichtenstein, 1823) (Aves: Furnariidae) no sudeste brasileiro. **Atualidades Ornitológicas**, v. 134, p. 6-7, 2006.
- ALVARES, C.A.; STAPE, J.L.; SENTELHAS, P.C.; MORAES-GONÇALVES, J.L.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013.
- ANTUNES, A.Z.; SANTOS, A.M.R.; ESTON, M.R.. Registros relevantes de aves para a Grande São Paulo obtidos no Parque Estadual da Cantareira. **Revista do Instituto Florestal**, v. 20, n. 2, p. 221-224, 2008.
- ANTUNES, A.Z., SILVA, B.G.; MATSUKUMA, C.K.; ESTON, M.R.; SANTOS, A.M.R. Aves do Parque Estadual Carlos Botelho, SP. **Biota Neotropica**, v. 13, n. 2, p. 124-140, 2013.
- ANTUNES, A.Z.; KANASHIRO, M.M. Uma avaliação da relevância do Sistema de Unidades de Proteção Integral para a Conservação dos Vertebrados Tetrápodes (Animalia: Chordata) no estado de São Paulo. **Revista do Instituto Florestal**, v. 35, n. 2, p. 209-227, 2023.
- BENCKE, G.A.; MAURÍCIO, G.N.; DEVELEY, P.F.; GOERCK, J.M. (eds). **Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte 1 - Estados do domínio da Mata Atlântica**. São Paulo: SAVE Brasil, 2006. 494 p.
- CABANNE, G.S.; SANTOS, F.R.; MIYAKI, C. Y. Phylogeography of *Xiphorhynchus fuscus* (Passeriformes, Dendrocolaptidae): vicariance and recent demographic expansion in Southern Atlantic forest. **Biological Journal of the Linnean Society**, v. 91, n. 1, p. 73-84, 2007.
- CAVAREZERE, V.; MORAES, G.P.; SILVEIRA, L.F. Boracéia Biological Station: an ornithological review. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 50, n. 13, p. 189-201, 2010.
- CAVARZERE, V.; SILVEIRA, L.F.; VASCONCELOS, M.F.; GRANTSAU, R.; STRAUBE, F.C. Taxonomy and biogeography of *Stephanoxis* Simon, 1897 (Aves: Trochilidae). **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 54, n. 7, p. 69-79, 2014.
- FIGUEIREDO, L.F.A.; LO, V.K. Lista das aves do município de São Paulo. **Boletim CEO**, v. 14, p. 15-35, 2000.
- BEYER, D.D.; AVELLAR, L.M.; NEVES, C.L. Relatório Avifauna: In: SÃO PAULO (estado) (Ed.). **Plano de Manejo do Parque Estadual do Jurupará, SP. Anexo Fauna**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo, 2010. p. 102-129.
- BONNEY, R.; COOPER, C.B.; DICKINSON, J.; KELLING, S.; PHILLIPS, T.; ROSEMBERG, K.V.; SHIRK, J. Citizen science: a developing tool for expanding science knowledge and scientific literacy. **BioScience**, v. 59, n. 11, p. 977-984, 2009.
- DEVELEY, P.F.; MARTENSEN, A.C. As aves da Reserva Florestal do Morro Grande (Cotia, SP). **Biota Neotropica**, v. 6, n. 2, p. 2-16, 2006.
- DEVELEY, P. *Tangara peruviana* (Desmarest, 1806). In: BRESSAN, P. M.; KIERULFF, M.C. M.; SUGIEDA, A.M. (Orgs.). **Fauna Ameaçada de extinção no Estado de São Paulo - Vertebrados**. 1ed. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo e Secretaria do Meio Ambiente, 2009. p. 247-247.

DICKINSON, J.L.; ZUCKERBERG, B.; BONTER, D.N. Citizen science as an ecological research tool: challenges and benefits. **Annual Review of Ecology, Evolution and Systematics**, v. 41, p. 149-172, 2010.

DONATELLI, R. J.; FERREIRA, C.D.; COSTA, T.V.V. Avian communities in woodlots at the Parque das Neblinas, Bertioga, São Paulo, Brazil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 9, n. 2, p. 187-199, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação**. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Distrito Federal, Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>>. Acessado em: 15 Out. 2023.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE – IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2024-1, 2024. Disponível em: <<https://www.iucnredlist.org>>. Acessado em: 18 Out. 2024.

JIMÉNEZ, J.E.; JANH, A.E.; ROZZI, R.S.; SEAVY, N.E. First Documented Migration of Individual White-Crested Elaenias (*Elaenia albiceps chilensis*) in South America. **The Wilson Journal of Ornithology**, v. 128, n. 2, p. 419-425, 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **Portaria MMA Nº 148. Altera os Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção**. Diário Oficial da União. Edição 108, seção 1, página 74. Publicado em 08/06/2022. Brasília (DF): Ministério do Meio Ambiente, 2022. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mma-n-148-de-7-de-junho-de-2022-406272733>>. Acessado em: 18 Out. 2024.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403: 853–358, 2000.

PACHECO, J.F.; BAUER, C. Estado da arte da Ornitologia na Mata Atlântica e Campos Sulinos. In: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA (Ed.). **Workshop para avaliação e ações prioritárias para a conservação do bioma Floresta Atlântica e Campos Sulinos**. São Paulo: Ministério do Meio Ambiente, 1999. Relatório Técnico. 72 p.

PACHECO, J. F.; PACHECO, J.F.; SILVEIRA, L.F.; ALEIXO, A.; AGNE, C.E.; BENCKE, G.A.; BRAVO, G.; BRITO, G.R.R.; COHN-HAFT, M.; MAURICIO, G.N.; NAKA, L.N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; LEES, A.C.; FIGUEIREDO, L.F.A.; CARRANO, E.; GUEDES, R.C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F.; PIACENTINI, V.Q. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. **Ornithology Research**, v. 29, p. 94-105, 2021.

PALLINGER, F.; MENQ, W. **Aves de Rapina do Brasil. Diurnos**. São Paulo: Pallinger Arte & Vida Selvagem, 2021. 184 p.

REFLORA. **Flora e Funga do Brasil**. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br>>. Acessado em: 12 out. 2024.

SÃO PAULO (estado). **Decreto Estadual nº 63.853 de 27 de novembro de 2018. Declara as espécies da fauna silvestre do Estado de São Paulo regionalmente extintas, as ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as com dados insuficientes para avaliação de seu grau de conservação, bem como as diretrizes a que estão sujeitas**. Diário Oficial do Estado de São Paulo, seção 1, Volume 128. Número 221. São Paulo (SP): Governo do Estado de São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2018/decreto-63853-27.11.2018.html>>. Acessado em: 18 Out. 2023.

SÃO PAULO (cidade). **Inventário da fauna silvestre do município de São Paulo. Dados compilados até 1 dez. 2022**. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo/Secretaria do Verde e do Meio Ambiente/Divisão da Fauna Silvestre, 2022. Documento Excel.

SCHUNCK, F.; PACHECO, J.F.; ANTUNES, A.Z.; GAGLIARDI, R.L.; SILVEIRA, L.F. A review of the ornithological knowledge of northern Serra do Mar mountains in the state of São Paulo, southeastern Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 26, n. 1, p. 15-44, 2018.

SCHUNCK, F.; SILVEIRA, L.F.; NASCIMENTO, V.S. 118 years of ornithological knowledge of a forgotten region of the Atlantic Forest near the largest city in South America. **The Wilson Journal of Ornithology**, v. 131, n. 4, p. 758-773, 2019.

SCHUNCK, F.; SILVA, M.A.G.; SANTOS, M.M.; SANTOS, C.O.; KUNZE, M.; KUNZE, T.; HINGST-ZAHER, E. Birds of Sítio Piraquara, São Paulo, Brazil: an inventory combining citizen science data and ornithological sampling. **Cotinga**, v. 46, p. 57-72, 2024.

SCHUNCK, F.; BAUDET, G.; HINGST-ZAHER, E. Aves do município de São Lourenço da Serra, sudeste do Brasil. **Revista de Biologia Neotropical**, v. 21, n. 2, p. 129-150, 2024a.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 862 p.

SILVA, W.R. Padrões ecológicos, bioacústicos, biogeográficos e filogenéticos do complexo *Basileuterus culicivorus* (Aves, Parulidae) e demais espécies brasileiras do gênero. Tese de Doutorado. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas, 1992.

SILVA, J.M.C.; SOUSA, M.C.; CASTELLETTI, C.H.M. Areas of endemism for passerine birds in the Atlantic forest, South America. **Global Ecology and Biogeography**, v. 13, n. 1, p. 85-92, 2004.

SILVEIRA, L.F.; UEZU, A. Checklist das aves do Estado de São Paulo, Brasil. **Biota Neotropical**, v. 11, n. suppl. 1, p. 1-28, 2011.

SOMENZARI, M.; AMARAL, P.; CUETO, V.; GUARALDO, A.; JAHN, A.; LIMA, D.; LIMA, P.; LUGARINI, C.; MACHADO, C.G.; MARTINEZ, J.; NASCIMENTO, J.L.X.; PACHECO, J.F.; PALUDO, D.; PRESTES, N.; SERAFINI, P.; SILVEIRA, L.F.; SOUSA, A.E.; SOUSA, N.A.; SOUZA, M.A.; TELINO-JÚNIOR, W.; WHITNEY, M.M. An overview of migratory birds in Brazil. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 58, p. 1-66, 2018.

TONETTI, V.R.; CAVARZERE, V. Beta-diversity analysis of a bird assemblage of a biodiversity hotspot within the Atlantic Forest. **Ornitologia Neotropical**, v. 28, p. 281-290, 2017.

VALE, M.M.; TOURINHO, L.; LORINI, M. L.; RAJÃO, H.; FIGUEIREDO, M. S. L. Endemic birds of the Atlantic Forest: traits, conservation status, and patterns of biodiversity. **Journal of Field Ornithology**, v. 89, n. 3, p. 193-206, 2018.

VANCINE, M.H.; MUYLEAERT, R.L.; NIEBUHR, B.B.; OSIHMA, J.E.F.; TONETTI, V.; BERNARDO, R.; ANGELO, C.D.; ROSA, M.R.; GROHMANN, C.H.; RIBEIRO, M.C. The Atlantic Forest of South America: Spatiotemporal Dynamics of the Vegetation and Implications for Conservation. **Biological Conservation**, v. 291, p. 110499, 2024.

WIKIAVES. **Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil**, 2024. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4466838>>. Acessado em: 15 Out 2024.

WILLIS, E.O.; ONIKI, Y. **Aves do Estado de São Paulo**. Rio Claro: Ed. Divisa, 2003. 398 p.

Apêndice 1. Lista de espécies de aves registradas na região do Vale da Quietude, Ibiúna, SP. Os símbolos junto aos nomes científicos significam: # espécie endêmica da Mata Atlântica (Vale et al. 2018); * espécie migratória e ** espécie parcialmente migratória a nível nacional (Somenzari et al. 2018) e a categoria de ameaça Vulnerável (VU), acompanhada pelos números referentes a lista global (1. IUCN 2024) e estadual (2. São Paulo 2018). O número entre parênteses ao lado das famílias, indica o número de espécies das mesmas. A coluna Habitat representa: FL. floresta, AL. área alagada (área úmida, campo ou floresta), AN. área antrópica (urbana) e AB. área aberta, segundo Sick (1997), Willis e Oniki (2003) e experiência de campo do autor. Apenas um tipo de ambiente (o mais típico) para cada espécie foi indicado. A coluna DET/DOC é referente ao Tipo de Detecção (V. visual, A. auditivo e R. relato de terceiros) e Documentação (F. fotografia e G. gravação de vocalização). Algumas espécies de relato (R) são acompanhadas pela indicação de registro fotográfico [R(F)] e espécies exclusivas do eBird e documentadas, são identificadas com um asterisco ao lado da categoria de documentação. Na coluna Dados de Campo estão as informações obtidas na localidade Vale da Quietude durante 4 campanhas (1, 2, 3 e 4), 2 visitas técnicas (V1 e V2) e dados dos relatos, considerados como extras (E), acompanhados das respectivas datas. Também consta uma coluna para Frequência de Ocorrência (em porcentagem), conforme Tabela 1. A coluna dados do eBird representa 3 *hotspots* de observação de aves da região estudada: 1. SPAventura, 2. Terra Boa e 3. Associação da Mata, com F para registros documentados por fotografia e G por gravação de vocalização. A nomenclatura e ordem taxonômica segue a Lista de Aves do Brasil, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (Pacheco et al. 2021).

Appendix 1. List of bird species recorded at Vale da Quietude region, Ibiúna, SP. Symbols next to the scientific names indicate: # species endemic to the Atlantic Forest (Vale et al. 2018); * migratory species and ** partially migratory species at national level (Somenzari et al. 2018) and the Vulnerable (VU) threat category, accompanied by numbers referring to the global (1. IUCN 2024) and state (2. São Paulo 2018) red lists. The number in parentheses next to the families indicates the number of species in them. The Habitat column represents: FL. forest; AL. flooded area (wetland, field or forest); AN. anthropic area (urban) and AB. open area, according to Sick (1997), Willis e Oniki (2003) and author's field experience. Only a single (the most typical) habitat is listed for each species. The DET/DOC column refers to the Detection Type (V. visual; A. auditory and R. third party report) and Documentation (F. photograph and G. audio recording). Some reported species (R) are accompanied by the indication of photographic record [R(F)] and species exclusive to eBird and documented are identified with an asterisk next to the documentation category. The Field Data column contains information obtained in the Vale da Quietude locality during 4 campaigns (1, 2, 3 and 4), 2 technical visits (V1 and V2) and data from reports, considered as extras (E), accompanied by their respective dates. There is also a column for Frequency of Occurrence - F.O. (in percentage), as shown in Table 1. The eBird data column represents 3 birdwatching hotspots in the studied region: 1. SPAventura, 2. Terra Boa and 3. Associação da Mata, with F for records documented by photography and G for audio recording. The nomenclature and taxonomic order follows the List of Birds of Brazil, from the Brazilian Committee for Ornithological Records (Pacheco et al. 2021).

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|-------------------|-------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| Tinamiformes | | | | | | | | | |
| Tinamidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815) | inambiguaçu | Brown Tinamou | FL | A,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | |
| Anseriformes | | | | | | | | | |
| Anatidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789) | marreca-ananáf | Brazilian Teal | AL | V,F | 2,3,4,V2 | 75% | X | | F |
| Galliformes | | | | | | | | | |
| Cracidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815 | jacaguaçu | Dusky-legged Guan | FL | A,V,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|------------------------------|------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| Odontophoridae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Odontophorus capueira</i> # (Spix, 1825) | uru | Spot-winged Wood-Quail | FL | A,G* | 1,2,3,4 | 100% | X | G | |
| Columbiformes | | | | | | | | | |
| Columbidae (8) | | | | | | | | | |
| <i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813) | pomba-asa-branca | Picazuro Pigeon | FL | A,V | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792) | pomba-galega | Pale-vented Pigeon | FL | A,V,G | 3 | 25% | X | | |
| <i>Patagioenas plúmbea</i> (Vieillot, 1818) | pomba-amargosa | Plumbeous Pigeon | FL | A,G | 2,3 | 50% | X | F | |
| <i>Geotrygon montana</i> (Linnaeus, 1758) | pariri | Ruddy Quail-Dove | FL | A,G | 4 | 25% | | | |
| <i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855 | juriti-pupu | White-tipped Dove | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792) | juriti-de-testa-branca | Gray-fronted Dove | FL | A | 2,3 | 50% | X | | |
| <i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847) | avoante | Eared Dove | AB | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | X | | |
| <i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811) | rolinha-roxa | Ruddy Ground-Dove | AB | A,V | 1,3,4 | 75% | X | X | X |
| Cuculiformes | | | | | | | | | |
| Cuculidae (5) | | | | | | | | | |
| <i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788) | anu-branco | Guira Cuckoo | AB | R(F) | E(01/11/2023) | | | F | |
| <i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758 | anu-preto | Smooth-billed Ani | AB | V | 4 | 25% | X | X | X |
| <i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766) | saci | Striped Cuckoo | FL | A | 2,V2 | 25% | | | |
| <i>Dromococcyx pavoninus</i> Pelzeln, 1870 | peixe-frito-pavonino | Pavonine Cuckoo | FL | A,G | 2,3 | 50% | X | | |
| <i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766) | alma-de-gato | Squirrel Cuckoo | FL | A | V1,1,2,3,4 | 100% | X | | |
| Nyctibiiformes | | | | | | | | | |
| Nyctibiidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789) ** | urutau | Common Potoo | FL | A,V,F,G | 3,4 | 50% | X | | |
| Caprimulgiformes | | | | | | | | | |
| Caprimulgidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789) ** | tuju | Short-tailed Nighthawk | FL | A,V,G | 2,3,4 | 75% | X | | |
| <i>Hydropsalis forcipata</i> (Nitzsch, 1840) # | bacurau-tesourão | Long-trained Nightjar | AB | V,F | 3 | 25% | X | | |
| Apodiformes | | | | | | | | | |
| Apodidae (3) | | | | | | | | | |
| <i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796) | taperuçu-de-coleira-branca | White-collared Swift | FL | A,V | 2,3 | 50% | X | | X |
| <i>Chaetura cinereiventris</i> Sclater, 1862 | andorinhão-de-sobre-cinzento | Gray-rumped Swift | FL | A,V,G | 1,3 | 50% | X | | |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|---|--------------------------------|-----------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907 * | andorinhão-do-temporal | Sick's Swift | AB | A,V,F,G | 2,3 | 50% | X | | |
| Trochilidae (15) | | | | | | | | | |
| <i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817) ** | beija-flor-preto | Black Jacobin | FL | A,V,F | 3,4 | 50% | X | | X |
| <i>Phaethornis squalidus</i> (Temminck, 1822) # | rabo-branco-pequeno | Dusky-throated Hermit | FL | A,V,G | 3,4 | 50% | X | | X |
| <i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839) | rabo-branco-acanelado | Planalto Hermit | FL | | | | X | | |
| <i>Phaethornis eurynome</i> (Lesson, 1832) # | rabo-branco-de-garganta-rajada | Scale-throated Hermit | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4 | 100% | F | X | F |
| <i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817) ** | beija-flor-de-veste-preta | Black-throated Mango | FL | V,F | 3 | 25% | X | | |
| <i>Lophornis chalybeus</i> (Temminck, 1821) # | topetinho-verde | Festive Coquette | FL | | | | | | X |
| <i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783) | estrelinha-ametista | Amethyst Woodstar | FL | V,F | 3,4 | 50% | X | | |
| <i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812) | besourinho-de-bico-vermelho | Glittering-bellied Emerald | FL | V,F | 2,3,4,V2 | 75% | X | | |
| <i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788) # | beija-flor-de-fronte-violeta | Violet-capped Woodnymph | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | F | X | F |
| <i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788) | beija-flor-tesoura | Swallow-tailed Hummingbird | FL | | | | X | | X |
| <i>Chrysuronia versicolor</i> (Vieillot, 1818) | beija-flor-de-banda-branca | Versicolored Emerald | FL | V,F,G | 3 | 25% | X | X | X |
| <i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818) | beija-flor-de-papo-branco | White-throated Hummingbird | FL | V,F,G | 2,3 | 50% | X | X | X |
| <i>Chionomesa fimbriata</i> (Gmelin, 1788) | beija-flor-de-garganta-verde | Glittering-throated Emerald | FL | V,F | 3 | 25% | X | | |
| <i>Chionomesa láctea</i> (Lesson, 1832) | beija-flor-de-peito-azul | Sapphire-spangled Emerald | FL | V,F | 3,4 | 50% | X | | X |
| <i>Chlorestes cyanus</i> (Vieillot, 1818) | beija-flor-roxo | White-chinned Sapphire | FL | F* | | | | | F |
| Gruiformes | | | | | | | | | |
| Rallidae (3) | | | | | | | | | |
| <i>Laterallus leucopyrrhus</i> (Vieillot, 1819) | sanã-vermelha | Laterallus leucopyrrhu | AL | | | | | X | |
| <i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819) | saracura-sanã | Blackish Rail | AL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825) # | saracura-do-mato | Slaty-breasted Wood-Rail | AL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| Charadriiformes | | | | | | | | | |
| Charadriidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782) | quero-quero | Southern Lapwing | AB | A,V,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | F |
| Jacanidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766) | jaçanã | Wattled Jacana | AL | F* | | | | | F |
| Suliformes | | | | | | | | | |
| Phalacrocoracidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Nannopterum brasilianum</i> (Gmelin, 1789) | biguá | Neotropic Cormorant | AL | V,F | 2,3,V2 | 50% | X | | |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|--------------------------|----------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| Pelecaniformes | | | | | | | | | |
| Ardeidae (6) | | | | | | | | | |
| <i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758) | socozinho | Striated Heron | AL | A,V,F | V1,3 | 25% | X | | F |
| <i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758) | garça-vaqueira | Cattle Egret | AB | V,F | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | |
| <i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766 | garça-moura | Cocoi Heron | AL | R(F) | E(24/11/2023) | | | | X |
| <i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758 | garça-branca | Great Egret | AL | R | E(2023) | | | | |
| <i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824) | maria-faceira | Whistling Heron | AB | | | | X | | |
| <i>Egretta thula</i> (Molina, 1782) | garça-branca-pequena | Snowy Egret | AL | V,F* | 4 | 25% | | | F |
| Threskiornithidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789) | coró-coró | Green Ibis | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | |
| <i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783) | curicaca | Buff-necked Ibis | AB | A,V,F* | 3 | 25% | F | | |
| Cathartiformes | | | | | | | | | |
| Cathartidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793) | urubu-preto | Black Vulture | AB | V,F | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| <i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758) | urubu-de-cabeça-vermelha | Turkey Vulture | AB | V | 3 | 25% | X | | |
| Accipitriformes | | | | | | | | | |
| Accipitridae (8) | | | | | | | | | |
| <i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818) | gavião-peneira | White-tailed Kite | AB | | | | | X | |
| <i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790) | gavião-gato | Gray-headed Kite | FL | V,F | 3 | 25% | X | | F |
| <i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758) ** | gavião-tesoura | Swallow-tailed Kite | FL | V | 2,4 | 50% | F | | |
| <i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820) | gavião-pega-macaco | Black Hawk-Eagle | FL | F* | | | X | | F |
| <i>Accipiter poliogaster</i> (Temminck, 1824) VU (2) | tauató-pintado | Gray-bellied Hawk | FL | A,V,F,G | 3,4 | 50% | X | | |
| <i>Accipiter striatus</i> Vieillot, 1808 | tauató-miúdo | Sharp-shinned Hawk | FL | F* | | | | | F |
| <i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788) | gavião-carijó | Roadside Hawk | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | |
| <i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816 | gavião-de-cauda-curta | Short-tailed Hawk | AB | V,F | 2,3,4 | 75% | X | | |
| Strigiformes | | | | | | | | | |
| Tytonidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Tyto furcata</i> (Temminck, 1827) | suindara | American Barn Owl | FL | A | 1 | 25% | X | | |
| Strigidae (8) | | | | | | | | | |
| <i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817) | corujinha-do-mato | Tropical Screech-Owl | FL | A,V,F | 3 | 25% | X | | |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|---|-------------------------------|--------------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Megascops atricapilla</i> (Temminck, 1822) # | corujinha-sapo | Black-capped Screech-Owl | FL | A,G | 1 | 25% | | | |
| <i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901) # | murucututu-de-barriga-amarela | Tawny-browed Owl | FL | A,V,F,G | 1,2,3 | 75% | X | | |
| <i>Strix hylophila</i> Temminck, 1825 # | coruja-listrada | Rusty-barred Owl | FL | A,G | 1,3 | 50% | X | | |
| <i>Strix virgata</i> (Cassin, 1849) | coruja-do-mato | Mottled Owl | FL | | | | | X | |
| <i>Glaucidium minutissimum</i> (Wied, 1830) # | caburé-miudinho | Least Pygmy-Owl | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| <i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782) | coruja-buraqueira | Burrowing Owl | AB | V,F | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | | |
| <i>Asio stygius</i> (Wagler, 1832) | mocho-diabo | Stygian Owl | FL | | | | X | | |
| Trogoniformes | | | | | | | | | |
| Trogonidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817 | surucuá-variado | Surucua Trogon | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | F | F |
| <i>Trogon chrysochloros</i> Pelzeln, 1856 # | surucuá-dourado | Southern Black-throated Trogon | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| Coraciiformes | | | | | | | | | |
| Momotidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Baryphthengus ruficapillus</i> (Vieillot, 1818) # | juruva | Rufous-capped Motmot | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| Alcedinidae (3) | | | | | | | | | |
| <i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766) | martim-pescador-grande | Ringed Kingfisher | FL | A,V | V1,2,3,4 | 75% | X | X | |
| <i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790) | martim-pescador-verde | Amazon Kingfisher | FL | A,V | V1,2,3,4 | 75% | X | | X |
| <i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788) | martim-pescador-pequeno | Green Kingfisher | FL | V,F | 2,3,4 | 75% | X | | F |
| Galbuliformes | | | | | | | | | |
| Bucconidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824) # | barbudo-rajado | Crescent-chested Puffbird | FL | V,F | 1,4 | 50% | | X | |
| <i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816) | joão-bobo | White-eared Puffbird | FL | A,V,F* | V1 | | | | F |
| Piciformes | | | | | | | | | |
| Ramphastidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Ramphastos dicolorus</i> Linnaeus, 1766 # | tucano-de-bico-verde | Red-breasted Toucan | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Selenidera maculirostris</i> (Lichtenstein, 1823) # | araçari-poca | Spot-billed Toucanet | FL | A,V,F,G | 1,2,3 | 75% | X | F | |
| Picidae (8) | | | | | | | | | |
| <i>Picumnus temminckii</i> Lafresnaye, 1845 # | picapauzinho-de-coleira | Ochre-collared Piculet | FL | A,V,F | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | F | F |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|---|-------------------------------|--------------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796) | pica-au-branco | White Woodpecker | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| <i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827) | picapauzinho-verde-carijó | White-spotted Woodpecker | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4 | 100% | F | | F |
| <i>Campephilus robustus</i> (Lichtenstein, 1818) # | pica-pau-rei | Robust Woodpecker | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | F | F |
| <i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766) | pica-pau-de-banda-branca | Lineated Woodpecker | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788) | pica-pau-de-cabeça-amarela | Blond-crested Woodpecker | FL | A,V | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| <i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788) | pica-pau-verde-barrado | Green-barred Woodpecker | FL | A,V,F | 2 | 25% | | | F |
| <i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818) | pica-pau-do-campo | Campo Flicker | AB | A,V | V1,1,3,4,V2 | 75% | X | X | X |
| Falconiformes | | | | | | | | | |
| Falconidae (5) | | | | | | | | | |
| <i>Herpotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758) | acauã | Laughing Falcon | FL | A,G | 3,4 | 50% | X | | X |
| <i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817) | falcão-caburé | Barred Forest-Falcon | FL | A | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| <i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817) | falcão-relógio | Collared Forest-Falcon | FL | A,G | 3 | 25% | X | | |
| <i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777) | carcará | Crested Caracara | AB | A,V,F | V1,1,2,3,V2 | 75% | X | X | X |
| <i>Milyago chimachima</i> (Vieillot, 1816) | carrapateiro | Yellow-headed Caracara | AB | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| Psittaciformes | | | | | | | | | |
| Psittacidae (6) | | | | | | | | | |
| <i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788) # | periquito-rico | Plain Parakeet | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| <i>Pionopsitta pileata</i> (Scopoli, 1769) # | cuiú-cuiú | Pileated Parrot | FL | A,V | 1,2,3 | 75% | X | | |
| <i>Triclaria malachitacea</i> (Spix, 1824) # | sabiá-cica | Blue-bellied Parrot | FL | A,V,G | 1,3 | 50% | X | X | F |
| <i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820) | maitaca | Scaly-headed Parrot | FL | A,V | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | | X |
| <i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817) # | tiriba-de-testa-vermelha | Maroon-bellied Parakeet | FL | A,V | 1,2 | 50% | X | X | X |
| <i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776) | periquitão | White-eyed Parakeet | FL | A,V,F,G | 1,2,3 | 75% | X | X | X |
| Passeriformes | | | | | | | | | |
| Thamnophilidae (12) | | | | | | | | | |
| <i>Terenura maculata</i> (Wied, 1831) # | zidedê | Streak-capped Antwren | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| <i>Rhopias gularis</i> (Spix, 1825) # | choquinha-de-garganta-pintada | Star-throated Antwren | FL | A,V,G | 1,2,3 | 75% | X | | X |
| <i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823) | choquinha-lisa | Plain Antwren | FL | A,V | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822) | chorozinho-de-asa-vermelha | Southern Rufous-winged Antwren | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | F |
| <i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816 | choca-da-mata | Variable Antshrike | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|----------------------------|-----------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Hypodaleus guttatus</i> (Vieillot, 1816) # | chocão-carijó | Spot-backed Antshrike | FL | A,V,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | F |
| <i>Batara cinerea</i> (Vieillot, 1819) | matracão | Giant Antshrike | FL | A,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| <i>Mackenziaena severa</i> (Lichtenstein, 1823) # | borralhara | Tufted Antshrike | FL | A,G | 1,4 | 50% | | | |
| <i>Myrmoderus squamosus</i> (Pelzeln, 1868) # | papa-formiga-de-grota | Squamate Antbird | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818) # | papa-taoca-do-sul | White-shouldered Fire-eye | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Drymophila ferruginea</i> (Temminck, 1822) # | ti-puí | Ferruginous Antbird | FL | A,V,G | 4 | 25% | | | |
| <i>Drymophila malura</i> (Temminck, 1825) # | choquinha-carijó | Dusky-tailed Antbird | FL | A,V,F,G | 1,3,4 | 75% | X | F | |
| Conopophagidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831) | chupa-dente | Rufous Gnateater | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | F |
| Grallariidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Grallaria varia</i> (Boddaert, 1783) | tovacuçu | Variiegated Antpitta | FL | A | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| <i>Cryptopezus nattereri</i> (Pinto, 1937) # | pinto-do-mato | Speckle-breasted Antpitta | FL | A,G | 4 | 25% | | | |
| Rhinocryptidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Psilorhamphus guttatus</i> (Ménétries, 1835) # | tapaculo-pintado | Spotted Bamboowren | FL | A,G | 3,4 | 50% | X | | |
| <i>Eleoscytalopus indigoticus</i> (Wied, 1831) # | macuquinho | White-breasted Tapaculo | FL | A, F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| Formicariidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Formicarius colma</i> Boddaert, 1783 | galinha-do-mato | Rufous-capped Antthrush | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| <i>Chamaeza meruloides</i> Vigors, 1825 # | tovaca-cantadora | Such's Antthrush | FL | A,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| Scleruridae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Sclerurus scansor</i> (Ménétries, 1835) # | vira-folha | Rufous-breasted Leaf Tosser | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| Dendrocolaptidae (5) | | | | | | | | | |
| <i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818) | arapaçu-verde | Olivaceous Woodcreeper | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | F | X | F |
| <i>Dendrocincla turdina</i> (Lichtenstein, 1820) # | arapaçu-liso | Plain-winged Woodcreeper | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | F |
| <i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825 | arapaçu-grande | Planalto Woodcreeper | FL | A,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |
| <i>Xiphocolaptes albicollis</i> (Vieillot, 1818) | arapaçu-de-garganta-branca | White-throated Woodcreeper | FL | A, | A,G | 100% | X | X | |
| <i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818) # | arapaçu-rajado | Lesser Woodcreeper | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | F | | F |
| Xenopidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Xenops minutus</i> (Sparrman, 1788) | bico-virado-miúdo | Plain Xenops | FL | A,V,G | 1,2,3 | 75% | X | | F |
| <i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821 | bico-virado-carijó | Streaked Xenops | FL | A,V,F | 3,4 | 50% | X | | X |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| Furnariidae (15) | | | | | | | | | |
| <i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823) | casaca-de-couro-da-lama | Wing-banded Hornero | AB | R(F) | E(01/11/2023) | | | | |
| <i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788) | joão-de-barro | Rufous Hornero | AB | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | | X |
| <i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823) | joão-porca | Sharp-tailed Streamcreeper | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| <i>Anabazenops fuscus</i> (Vieillot, 1816) # | trepador-coleira | White-collared Foliage-gleaner | FL | A,V,F,G | 1,3,4 | 75% | X | | |
| <i>Heliobletus contaminatus</i> Pelzeln, 1859 # | trepadorzinho | Sharp-billed Treehunter | FL | A,V | 1 | 25% | | | |
| <i>Philydor atricapillus</i> (Wied, 1821) # | limpa-folha-coroado | Black-capped Foliage-gleaner | FL | A,V,F* | 1,2,3,4 | 100% | X | X | F |
| <i>Anabacerthia lichtensteini</i> (Cabanis & Heine, 1859) # | limpa-folha-ocráceo | Ochre-breasted Foliage-gleaner | FL | V | 3 | 25% | X | | |
| <i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832) | trepador-quiete | Buff-browed Foliage-gleaner | FL | A | | | | X | |
| <i>Dendroma rufa</i> (Vieillot, 1818) | limpa-folha-de-testa-baia | Buff-fronted Foliage-gleaner | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | F |
| <i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821) # | barranqueiro-de-olho-branco | White-eyed Foliage-gleaner | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | F |
| <i>Leptasthenura setaria</i> (Temminck, 1824) # | grimpairo | Araucaria Tit-Spinetail | FL | | | | | X | |
| <i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858) # | joão-botina-do-brejo | Orange-breasted Thornbird | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| <i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831) # | arredio-pálido | Pallid Spinetail | FL | A,V,F | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819 # | pichororé | Rufous-capped Spinetail | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | F |
| <i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856 | joão-teneném | Spix's Spinetail | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| Pipridae (4) | | | | | | | | | |
| <i>Neopelma chrysolophum</i> Pinto, 1944 # | fruxu | Serra do Mar Tyrant-Manakin | FL | A,V,G | 3 | 25% | X | | |
| <i>Ilicura militaris</i> (Shaw & Nodder, 1809) # | tangarazinho | Pin-tailed Manakin | FL | A,V,F | 1,2,4 | 75% | X | | F |
| <i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793) # | tangará | Swallow-tailed Manakin | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | F | X | X |
| <i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766) | rendeira | White-bearded Manakin | FL | | | | | X | |
| Cotingidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Pyroderus scutatus</i> (Shaw, 1792) | pavó | Red-ruffed Fruitcrow | FL | V,F,G | 2,3,4 | 75% | X | X | |
| <i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817) # | araponga | Bare-throated Bellbird | FL | A,G | 2,3,V2 | | X | X | |
| Tityridae (5) | | | | | | | | | |
| <i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838) # | flautim | Greenish Schiffornis | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766) | anambé-branco-de-rabo-preto | Black-tailed Tityra | FL | A,V,F,G | 4 | 25% | | | |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|------------------------------|-------------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827) | caneleiro | Chestnut-crowned Becard | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | F |
| <i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818) ** | caneleiro-preto | White-winged Becard | FL | A,V,G | 3,4 | 50% | X | | |
| <i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823) * | caneleiro-de-chapéu-preto | Crested Becard | FL | A,V,F | 2,3,4 | 75% | X | | |
| Onychorhynchidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Myiobius atricaudus</i> Lawrence, 1863 | assanhadinho-de-cauda-preta | Black-tailed Flycatcher | FL | V,F,G | 1,2,3 | 75% | X | | |
| Pipritidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Piprites chloris</i> (Temminck, 1822) | papinho-amarelo | Wing-barred Piprites | FL | A,G | 1 | 25% | | | |
| Platyrinchidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818 | patinho | White-throated Spadebill | FL | A,V,F | 1,3,4 | 75% | X | | X |
| Rhynchocyclidae (9) | | | | | | | | | |
| <i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846 # | abre-asa-de-cabeça-cinza | Gray-hooded Flycatcher | FL | A,V,F | 1,2,3,4 | 100% | X | X | F |
| <i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846 | cabeçudo | Sepia-capped Flycatcher | FL | A,V,F,G* | 1,2,3,4,V2 | 100% | G | X | F |
| <i>Phylloscartes ventralis</i> (Temminck, 1824) | borboletinha-do-mato | Mottle-cheeked Tyrannulet | FL | A,V | 1 | 25% | X | | |
| <i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825) | bico-chato-de-orelha-preta | Yellow-olive Flycatcher | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831) # | teque-teque | Gray-headed Tody-Flycatcher | FL | A,V,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | | F |
| <i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846) | tororó | Ochre-faced Tody-Flycatcher | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | F | F |
| <i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818) # | miudinho | Eared Pygmy-Tyrant | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | | X |
| <i>Hemitriccus orbitatus</i> (Wied, 1831) # | tiririzinho-do-mato | Eye-ringed Tody-Tyrant | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | G | F |
| <i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831) | tachuri-campainha | Hangnest Tody-Tyrant | FL | F* | | | | | F |
| Tyrannidae (30) | | | | | | | | | |
| <i>Hirundinea ferrugínea</i> (Gmelin, 1788) | gibão-de-couro | Cliff Flycatcher | FL | A,V,F | 1,2,3,4,V2 | 100% | F | | F |
| <i>Tyranniscus burmeisteri</i> (Cabanis & Heine, 1859) | piolhinho-chiador | Rough-legged Tyrannulet | FL | A,V,F | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| <i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824) | risadinha | Southern Beardless-Tyrannulet | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822) | guaracava-de-barriga-amarela | Yellow-bellied Elaenia | FL | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | X | | F |
| <i>Elaenia chilensis</i> Hellmayr, 1927 * | guaracava-de-crista-branca | Chilean Elaenia | FL | V,F | 1,4 | 50% | | | |
| <i>Elaenia parvirostris</i> Pelzeln, 1868 ** | tuque-pium | Small-billed Elaenia | FL | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | F | | |
| <i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835) | guaracava-cinzenta | Gray Elaenia | FL | V,F | 1 | 25% | | | |
| <i>Phyllomyias virescens</i> (Temminck, 1824) # | piolhinho-verdoso | Greenish Tyrannulet | FL | A,V,F,G | 1,2 | 50% | X | | |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|---|----------------------------------|---------------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822) | piolhinho | Planalto Tyrannulet | FL | A,V,F,G | 1,2,3,V2 | 75% | X | | X |
| <i>Phyllomyias griseicapilla</i> Sclater, 1862 # | piolhinho-serrano | Gray-capped Tyrannulet | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Attila phoenicurus</i> Pelzeln, 1868 * | capitão-castanho | Rufous-tailed Attila | FL | A,G | 3,4 | 50% | X | | |
| <i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819) # | capitão-de-safra | Gray-hooded Attila | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Legatus leucophaius</i> (Vieillot, 1818) ** | bem-te-vi-pirata | Piratic Flycatcher | FL | A,V,G | 3 | 25% | X | | |
| <i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859 ** | irré | Swainson's Flycatcher | FL | A,V,G | 3 | 25% | X | | |
| <i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818) | gritador | Sibilant Sirystes | FL | A,V,F,G | 1,3,4 | 75% | X | | |
| <i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766) ** | bem-te-vi | Great Kiskadee | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| <i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819) | suiriri-cavaleiro | Cattle Tyrant | AB | A,V,F | 2,3,4,V2 | 75% | X | | F |
| <i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776) ** | bem-te-vi-rajado | Streaked Flycatcher | FL | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | F | | |
| <i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766) | neinei | Boat-billed Flycatcher | FL | A,V,G | V1,2,3,4 | 75% | X | | |
| <i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825) | bentevizinho-de-penacho-vermelho | Social Flycatcher | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819 ** | suiriri | Tropical Kingbird | FL | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | X | | X |
| <i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802 ** | tesourinha | Southern Fork-tailed Flycatcher | AB | A,V,F | 2,3,4 | 75% | F | | |
| <i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818) | peitica | Variiegated Flycatcher | FL | A,V,F | 2,3,4 | 75% | X | | |
| <i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818) | viuvinha | Long-tailed Tyrant | FL | A,V,F | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | | X |
| <i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766) | lavadeira-mascarada | Masked Water-Tyrant | AB | A,V,F | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | | F |
| <i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776) ** | filipe | Bran-colored Flycatcher | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | X |
| <i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831) | guaracavuçu | Fuscous Flycatcher | FL | A,G | 1 | 25% | | | |
| <i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868) ** | enferrujado | Euler's Flycatcher | FL | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | X | | X |
| <i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825) | papa-moscas-cinzento | Tropical Pewee | FL | V,F,G | 1 | 25% | | X | |
| <i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818) | suiriri-pequeno | Yellow-browed Tyrant | AB | V,F | 2 | 25% | | | |
| Vireonidae (3) | | | | | | | | | |
| <i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789) | pitiguari | Rufous-browed Peppershrike | FL | A,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| <i>Hylophilus poicilotis</i> Temminck, 1822 # | verdinho-coroado | Rufous-crowned Greenlet | FL | A,G | 1,2,3,4 | 100% | F | X | F |
| <i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817) ** | juruviara | Chivi Vireo | FL | A,V,G | 2,3,4 | 75% | F | X | |
| Hirundinidae (5) | | | | | | | | | |
| <i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817) | andorinha-pequena-de-casa | Blue-and-white Swallow | AB | A,V,F | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|---------------------|-------------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Atticora tibialis</i> (Cassin, 1853) | calcinha-branca | White-thighed Swallow | AB | A,V,F,G | 3,4 | 50% | X | | |
| <i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817) ** | andorinha-serradora | Southern Rough-winged Swallow | AB | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | X | | |
| <i>Progne tapera</i> (Linnaeus, 1766) ** | andorinha-do-campo | Brown-chested Martin | AB | A,V,F,G | 2,3,4,V2 | 75% | X | | |
| <i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789) ** | andorinha-grande | Gray-breasted Martin | AB | A,V | 2,3,4 | 75% | X | | |
| Troglodytidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823 | corruíra | Southern House Wren | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| Polioptilidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Ramphocaenus melanurus</i> Vieillot, 1819 | chirito | Long-billed Gnatwren | FL | A,V,F,G | 2,3,4,V2 | 75% | X | | X |
| Turdidae (6) | | | | | | | | | |
| <i>Turdus flavipes</i> Vieillot, 1818 ** | sabiá-una | Yellow-legged Thrush | FL | A,V,G | 1,2,3 | 75% | X | X | X |
| <i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818 | sabiá-barranco | Pale-breasted Thrush | FL | A,V | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818 | sabiá-laranjeira | Rufous-bellied Thrush | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850 ** | sabiá-poca | Creamy-bellied Thrush | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | F | X | |
| <i>Turdus subalaris</i> (Seeböhm, 1887) ** | sabiá-ferreiro | Eastern Slaty Thrush | FL | A,G | 4 | 25% | | | |
| <i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818 | sabiá-coleira | White-necked Thrush | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| Mimidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823) | sabiá-do-campo | Chalk-browed Mockingbird | AB | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| Estrildidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758) | bico-de-lacre | Common Waxbill | AB | A,V | 1 | 25% | | | |
| Passeridae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758) | pardal | House Sparrow | AN | | | | | X | |
| Fringillidae (5) | | | | | | | | | |
| <i>Spinus magellanicus</i> (Vieillot, 1805) | pintassilgo | Hooded Siskin | AB | A,V,F,G | 2,3 | 50% | X | | |
| <i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766) | fim-fim | Purple-throated Euphonia | FL | A,V | 4 | 25% | | X | |
| <i>Euphonia chalybea</i> (Mikan, 1825) # | cais-cais | Green-throated Euphonia | FL | F* | | | | | F |
| <i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758) | gaturamo | Violaceous Euphonia | FL | A,V,F,G | 1,2,4 | 75% | F | X | F |
| <i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801) # | ferro-velho | Chestnut-bellied Euphonia | FL | A,V,F* | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | | F |
| Passerellidae (2) | | | | | | | | | |
| <i>Arremon semitorquatus</i> Swainson, 1838 # | tico-tico-do-mato | Half-collared Sparrow | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | | |

continua
to be continued

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|----------------------|---------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776) | tico-tico | Rufous-collared Sparrow | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| Icteridae (4) | | | | | | | | | |
| <i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769) | japu | Crested Oropendola | FL | V | 2 | 25% | | | X |
| <i>Cacicus chrysopterus</i> (Vigors, 1825) | japuira | Golden-winged Cacique | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | | X |
| <i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819) | encontro | Variable Oriole | FL | V | 2 | 25% | | | |
| <i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789) | chupim | Shiny Cowbird | AB | V,F | 2,3,4 | 75% | X | X | X |
| Parulidae (5) | | | | | | | | | |
| <i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789) | pia-cobra | Masked Yellowthroat | FL | A,V,F,G | 2,4 | 50% | X | | F |
| <i>Setophaga pitiayumi</i> (Vieillot, 1817) | mariquita | Tropical Parula | FL | A,V | 1,2,V2 | 50% | X | X | X |
| <i>Myiothlypis leucoblephara</i> (Vieillot, 1817) | pula-pula-assobiador | White-browed Warbler | FL | A,V,G* | 1,2,3,4 | 100% | F | G | X |
| <i>Myiothlypis rivularis</i> (Wied, 1821) | pula-pula-ribeirinho | Neotropical River Warbler | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830) | pula-pula | Golden-crowned Warbler | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | F |
| Cardinalidae (1) | | | | | | | | | |
| <i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817) | tiê-de-bando | Red-crowned Ant-Tanager | FL | A,V,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| Thraupidae (28) | | | | | | | | | |
| <i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818) # | saíra-ferrugem | Rufous-headed Tanager | FL | A,V,F* | 2,V2 | 25% | X | | F |
| <i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811) ** | saí-andorinha | Swallow Tanager | FL | V,F | 3 | 25% | X | | X |
| <i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766) | saí-azul | Blue Dacnis | FL | V,F* | V1,1,2,3, | 75% | X | X | F |
| <i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837 | trinca-ferro | Green-winged Saltator | FL | A,V | 1,2 | 50% | | | |
| <i>Saltator fuliginosus</i> (Daudin, 1800) # | bico-de-pimenta | Black-throated Grosbeak | FL | A,G | 2,3 | 50% | X | | |
| <i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758) | cambacica | Bananaquit | FL | A,V,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | F |
| <i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766) | tiziu | Blue-black Grassquit | AB | V | 4 | 25% | X | | |
| <i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818) | tiê-de-topete | Black-goggled Tanager | FL | A,V,F | 1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| <i>Loriotus cristatus</i> (Linnaeus, 1766) | tiê-galo | Flame-crested Tanager | FL | A,V,F | 1,2,3,V2 | 75% | X | | F |
| <i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822) # | tiê-preto | Ruby-crowned Tanager | FL | A,V,F,G | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Ramphocelus bresilia</i> (Linnaeus, 1766) # | tiê-sangue | Brazilian Tanager | FL | R | E(2022) | | | | |
| <i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758) ** | bigodinho | Lined Seedeater | AB | V,F,G | 4 | 25% | X | | X |
| <i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823) ** | coleurinho | Double-collared Seedeater | AB | V,F | 1,4 | 50% | X | | X |
| <i>Sporophila</i> sp. | | | AB | V | V2 | | | | |

continua
to be continued

SCHUNCK, F. Aves do Vale da Quietude

continuação – Apêndice 1

continuation – Appendix 1

| Táxon | Nome em português | Nome em inglês | Habitat | DET DOC | Dados de campo | | Dados do eBird | | |
|--|-----------------------------|--------------------------|---------|------------|------------------|------|----------------|---|---|
| | | | | | Vale da Quietude | | 1 | 2 | 3 |
| | | | | | Campanhas | F.O. | | | |
| <i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) | saí-canário | Orange-headed Tanager | FL | | | | X | | |
| <i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824) | figuinha-de-rabo-castanho | Chestnut-vented Conebill | FL | A,V | 2 | 25% | | | |
| <i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766) | canário-da-terra | Saffron Finch | AB | A,V,F,G | V1,1,2,3,4,V2 | 100% | X | X | X |
| <i>Haplospiza unicolor</i> Cabanis, 1851 # | cigarra-bambu | Uniform Finch | FL | A,V,G | 2,3 | 50% | X | | |
| <i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819) | saíra-viúva | Fawn-breasted Tanager | FL | V | 1,3 | 50% | X | X | |
| <i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758) | cardeal-do-nordeste | Red-cowled Cardinal | AB | F* | | | | | F |
| <i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766) | sanhaço-cinzento | Sayaca Tanager | FL | A,V,F,G | V1,1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Thraupis cyanoptera</i> (Vieillot, 1817) # | sanhaço-de-encontro-azul | Azure-shouldered Tanager | FL | A,V,F* | 1,2,3,4 | 100% | X | | F |
| <i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1821) | sanhaço-do-coqueiro | Palm Tanager | FL | A,V,F | 1,2,3,4 | 100% | X | X | X |
| <i>Thraupis ornata</i> (Sparrman, 1789) # | sanhaço-de-encontro-amarelo | Golden-chevroned Tanager | FL | A,V,F | 1,2,3 | 75% | F | X | X |
| <i>Stilpnia peruviana</i> (Desmarest, 1806) # VU (1,2) | saíra-sapucaia | Black-backed Tanager | FL | A,V,F,G | 2,3,4 | 75% | F | | F |
| <i>Stilpnia</i> sp. | | | FL | V | 1 | | | | |
| <i>Stilpnia cayana</i> (Linnaeus, 1766) | saíra-amarela | Burnished-buff Tanager | FL | A,V | 3,4 | 50% | X | | |
| <i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776) # | saíra-sete-cores | Green-headed Tanager | FL | A,V,F* | 1,2,3,V2 | 75% | X | X | F |
| <i>Tangara cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776) # | saíra-militar | Red-necked Tanager | FL | A,V,F | 1,2,3,4 | 100% | X | X | F |
| <i>Tangara desmaresti</i> (Vieillot, 1819) # | saíra-lagarta | Brassy-breasted Tanager | FL | A,V,F | 2,4,V2 | 50% | X | X | |